



## Plano de Estudos

**Escola:** Escola de Ciências Sociais

**Grau:** Mestrado

**Curso:** Filosofia (cód. 179)

### Especialidade Ética, Género e Cidadania

#### 1.º Ano - 1.º Semestre

##### Especialidade Ética, Género e Cidadania

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL7862M	Questões da Contemporaneidade Filosófica	Filosofia	10	Semestral	260
FIL7863M	Questões Éticas na Pós-Modernidade	Filosofia	10	Semestral	260

##### Grupo de Optativas I

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ECN7831M	Direitos Humanos e Cidadania Inclusiva	Ciências Jurídicas	5	Semestral	130
FIL7832M	Discursos e Horizontes da Educação	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7846M	Humanismo e Bioética	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7829M	A Presença do Feminino na Tradição Filosófica do Ocidente	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7853M	Concepções Filosóficas e Representações do Feminino na Sociedade Ocidental	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7852M	Cidadania na Modernidade e na Pós-Modernidade	Filosofia	5	Semestral	130
LLT7854M	Representações Culturais e Estereótipos na Literatura	Filosofia	5	Semestral	130
HIS7830M	As Mulheres e as Transformações na Sociedade Ocidental	História	5	Semestral	130

Optativa livre

#### 1.º Ano - 2.º Semestre

##### Especialidade Ética, Género e Cidadania

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
--------	------	-----------------	------	---------	-------

##### Grupo de Optativas I

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ECN7831M	Direitos Humanos e Cidadania Inclusiva	Ciências Jurídicas	5	Semestral	130
FIL7832M	Discursos e Horizontes da Educação	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7846M	Humanismo e Bioética	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7829M	A Presença do Feminino na Tradição Filosófica do Ocidente	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7853M	Concepções Filosóficas e Representações do Feminino na Sociedade Ocidental	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7852M	Cidadania na Modernidade e na Pós-Modernidade	Filosofia	5	Semestral	130
LLT7854M	Representações Culturais e Estereótipos na Literatura	Filosofia	5	Semestral	130
HIS7830M	As Mulheres e as Transformações na Sociedade Ocidental	História	5	Semestral	130

Optativa livre



### 1.º Ano - 2.º Semestre

#### Especialidade Ética, Género e Cidadania

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas	
<b>Grupo de Optativas Condicionadas (Grupo II)</b>						
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas	
FIL7833M	Antropologia e Existência	Filosofia	10	Semestral	260	
FIL7834M	Filosofia da Linguagem e da Comunicação	Filosofia	10	Semestral	260	
FIL7835M	Filosofia da Natureza e do Ambiente	Filosofia	10	Semestral	260	

### 2.º Ano - 3.º Semestre

#### Especialidade Ética, Género e Cidadania

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL9489M	Seminário de Investigação e de Acompanhamento	Filosofia	15	Anual	390
Dissertação					

### 2.º Ano - 4.º Semestre

#### Especialidade Ética, Género e Cidadania

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Dissertação					

### Condições para obtenção do Grau:

Para aprovação na componente curricular nesta área de especialização é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares: {\}

{\}

1º Semestre: {\}

- 2 UC obrigatórias num Total de 20 Ects{\}

- 2 UC Optativas disponíveis no Grupo I do plano de estudos num total de 10 ECTS, podendo 5 ECTS ser em optativas livres (de outra especialidade ou outro mes-trado){\}

{\}

2º Semestre: {\}

- 4 UC Optativas disponíveis no Grupo I do plano de estudos num total de 20 Ects, podendo 5 ECTS ser em optativas livres (de outra especialidade ou outro mes-trado){\}

- 1 UC Optativa Condicionada disponíveis no Grupo II do plano de estudos num Total de 10 ECTS{\}

{\}

3º Semestre: {\}

- 1 UC obrigatória com 15 ECTS{\}

{\}

Para obtenção do grau é necessário aprovação na Dissertação no 3º e 4º Semestre num total de 45 Ects

### Especialidade Filosofia Contemporânea

### 1.º Ano - 1.º Semestre

#### Especialidade Filosofia Contemporânea

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL7862M	Questões da Contemporaneidade Filosófica	Filosofia	10	Semestral	260
FIL7863M	Questões Éticas na Pós-Modernidade	Filosofia	10	Semestral	260



**1.º Ano - 1.º Semestre**  
**Especialidade Filosofia Contemporânea**

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
<b>Grupo de Optativas I</b>					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL7855M	Fenomenologia e Neokantismo	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7856M	Filosofia Analítica	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7858M	Teorias da Verdade	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7857M	Questões de Metafísica	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7845M	Arte e Filosofia	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7846M	Humanismo e Bioética	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7847M	Ontologia e Hermenêutica	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7848M	Ontologia e Política	Filosofia	5	Semestral	130
Optativa livre					

**1.º Ano - 2.º Semestre**  
**Especialidade Filosofia Contemporânea**

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
<b>Grupo de Optativas I</b>					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL7855M	Fenomenologia e Neokantismo	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7856M	Filosofia Analítica	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7858M	Teorias da Verdade	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7857M	Questões de Metafísica	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7845M	Arte e Filosofia	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7846M	Humanismo e Bioética	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7847M	Ontologia e Hermenêutica	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7848M	Ontologia e Política	Filosofia	5	Semestral	130
Optativa livre					
<b>Grupo de Optativas Condicionadas (Grupo II)</b>					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL7833M	Antropologia e Existência	Filosofia	10	Semestral	260
FIL7834M	Filosofia da Linguagem e da Comunicação	Filosofia	10	Semestral	260
FIL7835M	Filosofia da Natureza e do Ambiente	Filosofia	10	Semestral	260

**2.º Ano - 3.º Semestre**  
**Especialidade Filosofia Contemporânea**

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL9489M	Seminário de Investigação e de Acompanhamento	Filosofia	15	Anual	390
Dissertação					

**2.º Ano - 4.º Semestre**  
**Especialidade Filosofia Contemporânea**

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Dissertação					



## Condições para obtenção do Grau:

Para aprovação na componente curricular nesta área de especialização é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares: { \ }newline

{ \ }newline

1.º Semestre: { \ }newline

- 2 UC Obrigatórias num total de 20 Ects { \ }newline

- 2 UC Optativas disponíveis no Grupo I do plano de estudos num total de 10 Ects podendo 5 ECTS ser optativa livre (de outra especialidade ou outro mestrado) { \ }newline

{ \ }newline

2.º Semestre: { \ }newline

- 4 UC Optativas disponíveis no Grupo I do plano de estudos num total de 20 Ects, podendo 5 ECTS ser optativa livre (de outra especialidade ou outro mestrado) { \ }newline

- 1 UC Optativa condicionada do Grupo II num total de 10 Ects { \ }newline

{ \ }newline

3.º Semestre: { \ }newline

1 UC Obrigatória num total de 15 Ects { \ }newline

{ \ }newline

Para obtenção do grau é necessário aprovação na Dissertação no 3.º e 4.º Semestre num total de 45 Ects

## Especialidade Filosofia em Portugal

### 1.º Ano - 1.º Semestre

#### Especialidade Filosofia em Portugal

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL7862M	Questões da Contemporaneidade Filosófica	Filosofia	10	Semestral	260
FIL7863M	Questões Éticas na Pós-Modernidade	Filosofia	10	Semestral	260

#### Grupo de Optativas I

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL7849M	Caminhos do Ensaiosmo Português no Século XX	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7850M	Pensamento e Ideias na Poesia Portuguesa Moderna e Contemporânea	Literatura	5	Semestral	130
FIL7851M	Ser e Verdade no Pensamento Filosófico Português	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7860M	O Sentido Estético da Vida em J. Ortega y Gasset	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7841M	Razão e Política no Século XIX	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7861M	Pensamento Português Contemporâneo	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7859M	O Cursus Eborensis: a Filosofia na Universidade de Évora entre 1559-1759	Filosofia	5	Semestral	130
FIL9172M	Pensamento Filosófico Luso Espanhol	Filosofia	5	Semestral	130
Optativa livre					



**1.º Ano - 2.º Semestre**  
**Especialidade Filosofia em Portugal**

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
--------	------	-----------------	------	---------	-------

**1.º Ano - 2.º Semestre**  
**Especialidade Filosofia em Portugal**

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
--------	------	-----------------	------	---------	-------

**Grupo de Optativas I**

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL7849M	Caminhos do Ensaiosmo Português no Século XX	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7850M	Pensamento e Ideias na Poesia Portuguesa Moderna e Contemporânea	Literatura	5	Semestral	130
FIL7851M	Ser e Verdade no Pensamento Filosófico Português	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7860M	O Sentido Estético da Vida em J. Ortega y Gasset	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7841M	Razão e Política no Século XIX	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7861M	Pensamento Português Contemporâneo	Filosofia	5	Semestral	130
FIL7859M	O Cursus Eborensis: a Filosofia na Universidade de Évora entre 1559-1759	Filosofia	5	Semestral	130
FIL9172M	Pensamento Filosófico Luso Espanhol	Filosofia	5	Semestral	130
Optativa livre					

**Grupo de Optativas Condicionadas (Grupo II)**

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL7833M	Antropologia e Existência	Filosofia	10	Semestral	260
FIL7834M	Filosofia da Linguagem e da Comunicação	Filosofia	10	Semestral	260
FIL7835M	Filosofia da Natureza e do Ambiente	Filosofia	10	Semestral	260

**2.º Ano - 3.º Semestre**  
**Especialidade Filosofia em Portugal**

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL9489M	Seminário de Investigação e de Acompanhamento	Filosofia	15	Anual	390
Dissertação					

**2.º Ano - 4.º Semestre**  
**Especialidade Filosofia em Portugal**

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Dissertação					



## Condições para obtenção do Grau:

Para aprovação na componente curricular nesta área de especialização é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares: { \ }newline

{ \ }newline

1º Semestre: { \ }newline

- 2 UC Obrigatórias num total de 20 Ects { \ }newline

- 2 UC Optativas disponíveis no Grupo I do plano de estudos, num total de 10 Ects, podendo 5 ECTS ser uma optativa livre (de outra especialidade ou de outro mestrado) { \ }newline

{ \ }newline

2º Semestre: { \ }newline

- 4 UC Optativas disponíveis no Grupo I do plano de estudos num total de 20 Ects, podendo 5 ECTS ser uma optativa livre (de outra especialidade ou de outro mestrado) { \ }newline

- 1 UC Optativa condicionada disponível no Grupo II do plano de estudos num total de 10 Ects { \ }newline

{ \ }newline

3.º Semestre: { \ }newline

1 UC Obrigatória num total de 15 Ects { \ }newline

{ \ }newline

Para obtenção do grau é necessário aprovação na Dissertação no 3º e 4º Semestre num total de 45 Ects



## Condições para obtenção do Grau:

Área de Especialização em Ética, Género e Cidadania: {\ }newline

{\ }newline

Para aprovação na componente curricular nesta área de especialização é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares: {\ }newline

{\ }newline

1º Semestre: {\ }newline

- 2 UC obrigatórias num Total de 20 Ects {\ }newline

- 2 UC Optativas disponíveis no quadro 14º de optativas do plano de estudos num total de 10 ECTS, podendo 1 u.c. ser em optativas livres (de outra especialidade ou outro mestrado) {\ }newline

{\ }newline

2º Semestre: {\ }newline

- 1 UC Optativa Condicionada disponível no quadro 15º do plano de estudos num Total de 10 Ects {\ }newline

- 4 UC Optativas disponíveis no no quadro 14º do plano de estudos num total de 20 Ects, podendo 1 u.c. ser em optativas livres (de outra especialidade ou outro mestrado) {\ }newline

{\ }newline

3º Semestre: {\ }newline

- 1 UC obrigatória com 15 ECTS {\ }newline

{\ }newline

Para obtenção do grau é necessário aprovação na Dissertação no 3º e 4º Semestre num total de 45 Ects {\ }newline

{\ }newline

{\ }newline

Área de Especialização em Filosofia Contemporânea: {\ }newline

{\ }newline

Para aprovação na componente curricular nesta área de especialização é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares: {\ }newline

{\ }newline

{\ }newline

1º Semestre: {\ }newline

- 2 UC Obrigatórias num total de 20 Ects {\ }newline

- 2 UC Optativas disponíveis no quadro 5º de optativas do plano de estudos num total de 10 Ects podendo 1 u.c. ser optativa livre (de outra especialidade ou outro mestrado) {\ }newline

{\ }newline

2º Semestre: {\ }newline

- 1 UC Optativa Condicionada do quadro 6º de optativas do plano de estudos num total de 10 Ects {\ }newline

- 4 UC Optativas disponíveis no quadro 5º de optativas do plano de estudos num total de 20 Ects, podendo 1 u.c. ser optativa livre (de outra especialidade ou outro mestrado) {\ }newline

{\ }newline

3.º Semestre: {\ }newline

1 UC Obrigatória num total de 15 Ects {\ }newline

{\ }newline

{\ }newline

Para obtenção do grau é necessário aprovação na Dissertação no 3º e 4º Semestre num total de 45 Ects {\ }newline

{\ }newline

Área de Especialização em Filosofia em Portugal: {\ }newline

{\ }newline

Para aprovação na componente curricular nesta área de especialização é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares: {\ }newline

{\ }newline

1º Semestre: {\ }newline

2 UC Obrigatórias num total de 20 Ects {\ }newline

2 UC Optativas disponíveis no quadro 10º de optativas do plano de estudos, num total de 10 Ects, podendo 1 u.c. ser uma optativa livre (de outra especialidade ou de outro mestrado) {\ }newline

{\ }newline

2º Semestre: {\ }newline

1 UC Optativa condicionada disponíveis no quadro 9º de optativas do plano de estudos num total de 10 Ects {\ }newline

4 UC Optativas disponíveis no quadro 10º do plano de estudos num total de 20 Ects, podendo 1 u.c. ser uma optativa livre (de outra especialidade ou de outro mestrado) {\ }newline

{\ }newline

3.º Semestre: {\ }newline

1 UC Obrigatória num total de 15 Ects {\ }newline

{\ }newline

Para obtenção do grau é necessário aprovação na Dissertação no 3º e 4º Semestre num total de 45 Ects



## Conteúdos Programáticos

Voltar

### Questões da Contemporaneidade Filosófica (FIL7862M)

Conceito de Contemporaneidade

Modernidade e contemporaneidade

O histórico e o contemporâneo

A questão do tempo

O olhar e a perspectiva

A tematização do olhar no século XX

Na perspectiva fenomenológica (Husserl, Sartre)

Na hermenêutica desconstrutiva de Heidegger

No estruturalismo (Foucault)

A questão do Humanismo sob o olhar contemporâneo

Modernidade e Antropologia: a herança de Kant

A tese da «morte do Homem» em M. Foucault

A emergência dum «novo humanismo» em L. Ferry

A afirmação do humanismo existencialista em Sartre

O anti-humanismo de Heidegger

Voltar

### Questões Éticas na Pós-Modernidade (FIL7863M)

Tema 1: Definição dos conceitos básicos sustentadores da UC

1- Ética e Moral: análise de uma posição contemporânea &ndash; a posição de Paul Ricoeur

2- Modernidade e pós-Modernidade: análise e discussão de uma relação

Tema 2: Configuração de alguns paradigmas éticos de referência: Aristóteles, Kant, as éticas da comunicação

Tema 3: O tecnocosmos e a ética da responsabilidade de Hans Jonas

Tema 4: Problemáticas ético-morais da contemporaneidade

1- A questão das éticas aplicadas: análise da posição de Adela Cortina

2- As éticas da Justiça e as éticas do Cuidado: controvérsias e articulações

Carol Gilligan: o ponto de partida da questão do cuidado em ética

Seyla Benhabib e Adela Cortina: duas respostas espécificas sobre a articulação entre justiça e cuidado

Voltar

### Direitos Humanos e Cidadania Inclusiva (ECN7831M)

1&mdash; Leituras da Modernidade e sua estrutura jurídico-política.2&mdash; Direitos do Homem e do Cidadão: duas ideias, um só sujeito?3&mdash; A cidadania liberal.4&mdash; Os direitos humanos na era do Estado Social de Direito.5&mdash; Política do direito e inclusão.6&mdash; Direitos humanos, igualdade e inclusão na teoria jurídico-política contemporânea.7&mdash; Cidadania num mundo global.





[Voltar](#)

### **Discursos e Horizontes da Educação (FIL7832M)**

Discursos e Horizontes da Educação é uma unidade curricular optativa da vertente Ética, Género e Cidadania, do Mestrado de Filosofia da Universidade de Évora.

Discursos e Horizontes da Educação estuda os textos que dão forma a propostas educativas para a formação do ser humano e a constituição do mundo. São cinco os temas que orientarão a leitura das fontes da Filosofia da Educação:

- A configuração do discurso filosófico da educação
- A permeabilidade dos discursos às ideologias e à utopia
- A expulsão da filosofia do discurso pedagógico
- Os discursos e os horizontes educativos: modelos de continuidade e ruptura
- Novos discursos, novos paradigmas
- A crítica de Valleriani aos discursos e horizontes educativos

[Voltar](#)

### **Humanismo e Bioética (FIL7846M)**

#### 1. Humanismo

A presença do humanismo na história da Filosofia

O projecto antropológico e o antropocentrismo

Valores éticos e humanismo

Leitura de alguns textos essenciais

#### 2. Bioética

O que é a bioética?

A ética aplicada e os problemas éticos da contemporaneidade: universalismo ou relativismo; ausência de deveres e ausência de fundamentos

Problemas ético-morais articulados com o progresso científico na área da saúde e a dignidade do ser humano

Configuração de alguns paradigmas éticos de referência e a sua relação com a bioética

Análise de casos

[Voltar](#)

### **A Presença do Feminino na Tradição Filosófica do O... (FIL7829M)**

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS INTRODUÇÃO Conceitos operatórios; Algumas discussões em torno do sentido da temática implicada na UC; Apresentação e discussão da perspectiva metodológica adoptada na UC. TEMA1: visão panorâmica sobre a presença das Mulheres na História da Filosofia Ocidental até à Modernidade<sup>1</sup>. A passagem do mito ao logos: as perdas para as mulheres e o feminino; a pesadeira herança grega; as ambiguidades da cultura e da filosofia Grega: uma tentativa de interpretação. Algumas figuras relevantes da Antiguidade: Aspásia, Safo, Hipátia. 2. A situação polivalente das mulheres na Idade Média: a ambiguidade dos conventos. A figura marcante de Hildegarda de Bingen. O tema das Beguinhas. 3. Em torno da emergência da Idade Moderna: Christine de Pizan, Sta Teresa d'Ávila e Mary Astell. TEMA2: A Idade Moderna e a dimensão pública do debate pela cidadania no feminino<sup>1</sup>. O significado filosófico da Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã, de Olympe de Gouges 2. O pensamento político-educativo de Mary Wollstonecraft TEMA3: As grandes mudanças paradigmáticas da segunda metade do século XX e a afirmação sistemática das mulheres no espaço público e no debate teórico 1. As críticas feministas à razão moderna e ao paradigma científico clássico<sup>2</sup>. O sentido fundador da obra de Simone Beauvoir, O segundo sexo. 3. Os debates teóricos no seio dos movimentos feministas &ndash; análise da posição de Luce Irigaray<sup>4</sup>. Identificação de grandes nomes de filósofas contemporâneas e apreciação global dos seus campos de intervenção teórica.



Voltar

### **Concepções Filosóficas e Representações do Feminin... (FIL7853M)**

1. Introdução: identificação e exploração de conceitos operatórios e do paradigma de análise2. Ser mulher: uma &ldquo;heterodesignação&rdquo;3. A natureza feminina: momento instaurador - perspectivas dominantes ruídos e divergências: o legado judaico-cristão; Platão e Aristóteles; os Médicos4. A modernidade e as concepções do feminino) o pensamento dominante : 1. descartes, Rousseau e a exclusão das mulheres do plano da racionalidade. 2.a Revolução Francesa e a discussão sobre a natureza sexuada da razão b) o pensamento divergente: Poulain de la Barre e Mary Wollstonecraft5. A pós-Modernidade, as mulheres e o feminismo &ndash; balanço e perspectivas

Voltar

### **Cidadania na Modernidade e na Pós-Modernidade (FIL7852M)**

Introdução: Definição de conceitos operatórios e configuração do horizonte teórico proposto na UC.

TEMA1: A Idade Moderna e a dimensão pública do debate pela cidadania inclusiva

1. A Revolução Francesa e a criação da Sociedade Moderna
2. Modernidade, Direitos e Reivindicações
3. A ambiguidade do estatuto das Mulheres na definição de cidadania da Sociedade Moderna
4. O significado filosófico da Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã, de Olympe de Gouges, no quadro da Sociedade Moderna e da exclusão das Mulheres da cidadania.
5. Jean-Jacques Rousseau e Mary Wollstonecraft: duas perspetivas sobre a cidadania

TEMA2: As grandes mudanças paradigmáticas da segunda metade do século XX

1. As críticas à razão moderna e ao paradigma científico clássico.
2. Os direitos humanos e a cidadania
3. Cidadania, Identidade e Reconhecimento

Voltar

### **Representações Culturais e Estereótipos na Literat... (LLT7854M)**

- Questões de cânone literário, de cultura e literatura de massas
- A natureza dos discursos canónicos e minoritários
- Questões de identidade e género - a construção social do género
- Representações culturais do género
- Género como locus do poder
- Representações do Corpo
- A representação autobiográfica - a construção do Eu e do(s) outro(s)

Voltar

### **As Mulheres e as Transformações na Sociedade Ocide... (HIS7830M)**

1. MULHERES - GÉNERO EM CONTEXTO HISTÓRIA SÉCULOS XVIII -XX
2. História e Novos Temas da agenda historiográfica europeia - História da Cultura e História das Mulheres: Cultura e gender studies.
3. Balanço historiográfico e novas perspectivas.
4. A emergência do conceito de cidadania para a sociedade ocidental, no âmbito do mito do Ocidente, na ideia de Europa e no nascimento do Novo Mundo atlantizado. A Mulher na História da Europa e nos temas de Cultura da Europa. Nos Estados/Nações e o papel que a(s) Mulheres: campos de intervenção - cultural, artística, social, política E CIÊNCIA.



Voltar

### **Antropologia e Existência (FIL7833M)**

- 1) Introdução. Os limites epistemológicos da filosofia e da antropologia (filosófica). Os problemas fundamentais da Antropologia Filosófica. Os vínculos entre a existência e a liberdade questão decisiva da Antropologia Filosófica.
- 2) As respostas clássicas ao problema da distinção entre o homem e o animal
  - 2.1. Aristóteles e o homem como zoon logikon;
  - 2.2. Descartes e a res cogitans;
  - 2.3. Rousseau e a liberdade e a perfectibilidade como características distintivas do homem.
- 3) A reflexão de Jacques Derrida sobre o problema dos limites que definem a humanidade e a animalidade.

Voltar

### **Filosofia da Linguagem e da Comunicação (FIL7834M)**

1. Introdução: a linguagem e a possibilidade da comunicação. 2. Concepções do significado linguístico. 2.1. A concepção mentalista. 2.2. A concepção platónica. 2.3. A concepção realista. 2.4. O cepticismo semântico de Wittgenstein e de Quine. 3. Frege: do projecto logicista à filosofia da linguagem. O problema da informatividade das afirmações de identidade e a distinção entre sentido e referência. A subjectividade (e privacidade) da representação mental e a objectividade do sentido. O papel do sentido na comunicação. Objectos e conceitos (como funções). Composicionalidade. Frases assertóricas: valor de verdade e pensamento expresso. O discurso indirecto e a teoria da referência indirecta. 4. Russell e a teoria das descrições definidas. Forma gramatical de superfície e forma lógica profunda. Descrições definidas e ambiguidades de âmbito: o caso da negação e o caso das atitudes proposicionais. Os nomes vulgares como descrições definidas abreviadas. Conhecimento (de objectos) por descrição e por contacto. Ligação entre nomes e conhecimento por contacto. Nomes logicamente próprios e o problema do solipsismo. 5. Wittgenstein: do Tractatus às Investigações Filosóficas. A resolução dos problemas da filosofia através da compreensão da linguagem. Isomorfismo da linguagem e do mundo e atomismo lógico. A teoria pictórica do significado. Os limites do que pode ser dito. Estatuto especial das proposições da lógica e da matemática (tautologias) e proposições sem sentido na ética, na religião e na filosofia. Caracterização genérica das Investigações. A visão agostiniana da linguagem e a definição ostensiva. Jogos de linguagem e semelhanças de família. Significado e compreensão: o que é seguir uma regra. Legados de Wittgenstein.

Voltar

### **Filosofia da Natureza e do Ambiente (FIL7835M)**

I As concepções filosóficas acerca da Natureza e as articulações disciplinares da filosofia do ambiente. Os problemas da filosofia do ambiente. II A problematidade epistemológica da ecologia. Da emergência da ecologia como nova ciência à ecologia como actor social. Os limites epistemológicos internos e externos da ecologia e a complexidade dos seus propósitos. A ecologia e as linhas do debate epistemológico contemporâneo. Bateson e a ecologia do espírito; a ecologia profunda; o ecofeminismo. III As tradições culturais e as noções de natureza e de ambiente. A historicidade do sentido ocidental da totalidade bio-física: 1. O kosmos antigo: harmonia e caoticidade entre o microsocosmo humano e a totalidade cósmica. A ética, a estética, a lei e a religião natural, dos pré-socráticos a Lucrécio. 2. O mundus medieval: o sagrado, a matéria e o humano, de Sto. Agostinho a Buridan. Os limites da ecumena e os loci imaginários. 3. O universus moderno, do Renascimento ao século XIX; da Utopia ao domínio da Natureza. A emergência das ciências aplicadas e a transformação técnica da realidade. 4. O ambiente contemporâneo: As consequências ecológicas da tecnologia e emergência do cibernundo. A urbanização global e as mudanças climáticas. IV A ética ambiental contemporânea; desenvolvimento económico e sustentabilidade; as possibilidades de um novo paradigma: do domínio ao respeito. Uma ética orientada pelo futuro e a responsabilidade para com as novas gerações.

Voltar

### **Seminário de Investigação e de Acompanhamento (FIL9489M)**

O programa deste seminário é definido pelo orientador (e co-orientadores) escolhidos pelos alunos.



Voltar

## Fenomenologia e Neokantismo (FIL7855M)

1. Fenomenologia e Neokantismo como movimentos filosóficos: proximidade e distância
  - 1) A filosofia na segunda metade do século XIX como reacção ao hegelianismo. As diferentes correntes.
  - 2) O primado da positividade dos factos e da ciência.
  - 3) A procura do rigor científico e a questão da metodologia
  - 4) O «retorno a Kant» e o «retorno a Aristóteles»: paralelismos.
  - 5) O outro retorno: «às coisas elas mesmas», lema da Fenomenologia
2. Introdução à Filosofia neokantiana.
  - 1) A refundação duma filosofia científica e coerente com o estado de desenvolvimento das ciências. O lema «Voltar a Kant!».
  - 2) O renascimento dos estudos kantianos: as edições de Kant, a fundação dos Kant-Studien (1896) e da Kant-Gesellschaft (1904)
  - 3) As duas Escolas neokantianas e os seus principais representantes: a atenção à Filosofia do Conhecimento em Marburg; a investigação dos valores e da cultura em Baden. Via comum: o acesso cognitivo.
  - 4) Proximidade da Hermenêutica (Dilthey e Windelbandt) e da Fenomenologia (luta contra o psicologismo e o antropologismo).
  - 5) A originalidade de alguns trajectos: a Filosofia das Formas Simbólicas (Cassirer); a leitura da Teoria das Ideias platónica à luz do apriorismo kantiano (Natorp); a fecundidade da perspectiva do «como se» (Vaihinger) e a sua aplicação ao Direito (Kelsen).
3. Introdução à Fenomenologia: (1) Husserl.
  - 1) A síntese de realismo e positividade no primeiro Husserl.
  - 2) A recusa do contexto, da história.
  - 3) o método fenomenológico e a redução
  - 4) A correlação noético-noemática
  - 5) O logicismo e anti-psicologismo nas Investigações Lógicas (1900)
  - 6) A evolução da Fenomenologia para posições mais próximas do Idealismo neokantiano: as Ideias (1913)
4. Introdução à Fenomenologia: (2) O desvio heideggeriano e as suas consequências.
  - 1) A correlação ser-aí e a questão do tempo
  - 2) Os 3 momentos da história da fenomenologia, sg. Heidegger: a descoberta da intencionalidade (Brentano); a intuição categorial (Husserl) e o sentido originário do a priori (Heidegger).
  - 3) A fenomenologia como método da Ontologia, enquanto ciência do ser e para além de toda a mundividência.
  - 4) Os 3 momentos da metodologia fenomenológica, sg. Heidegger: redução, construção, des(con)strução. Contraste com Husserl: a modificação do sentido e direcção da «redução». A necessidade da desconstrução da história da ontologia e a «segunda metade» de Ser e Tempo.
5. Abordagem fenomenológica dum conceito: o que é o mundo?
  - 1) As 3 teses reitoras em Heidegger, Os Conceitos fundamentais da metafísica (1929): a pedra é sem mundo, o animal é pobre de mundo, o homem é formador de mundo.
  - 2) A perspectiva crítica de Agamben (O Aberto) acerca da tese heideggeriana da «pobreza de mundo».



Voltar

### Filosofia Analítica (FIL7856M)

1. Frege e Russell
  - 1.1. O desenvolvimento da lógica moderna e o programa logicista.
  - 1.2. Sentido e referência; nomes e descrições definidas.
2. Wittgenstein
  - 2.1. O atomismo lógico do Tractatus.
  - 2.2. Investigações Filosóficas: o significado como uso, a noção de «seguir uma regra» e o argumento da linguagem privada.
3. Carnap e o positivismo lógico
  - 3.1. A análise lógica das linguagens científicas e a relativização da analiticidade.
  - 3.2. O critério empirista do significado.
4. Quine e Davidson
  - 4.1. Da crítica à distinção analítico/sintético à tese da indeterminação da tradução.
  - 4.2. Verdade, significado e interpretação radical.
5. Kripke
  - 5.1. Nomes e descrições revisitados: recuperação do essencialismo.
  - 5.2. O necessário a posteriori e o contingente a priori.

Voltar

### Teorias da Verdade (FIL7858M)

1. A problemática histórico-filosófica da verdade. 2. As noções de verdade: «Aletheia»; «adequatio rei et intellectus»; a noção operativa de verdade. Validade, verosimilhança e veracidade. Pragmatismo e funcionalidade. 3. As teorias contemporâneas de verdade: as teorias da correspondência; as teorias da coerências; as teorias semânticas; as teorias pragmáticas; as teorias da redundância. O pluralismo alético. As concepções fenomenológicas e post-modernas.

Voltar

### Questões de Metafísica (FIL7857M)

1. A natureza das «questões de metafísica». Consideração de várias possibilidades de estudo e sua convergência na problemática da «ordem». 2. A dimensão cósmica da «ordem»; e a situação do humano ante o não-humano. 3. Apresentação do intento de «Order and History»; de Eric Voegelin. A concepção de «ordem»; no Egito antigo (Maat) e na tradição indo-europeia (Rta). Thémis e Diké, na tradição grega; análise filológica dos termos. 4. Os diferentes âmbitos da questão de ordem no pensamento Ocidental e as articulações entre o divino o cósmico, o divino o humano, o humano e o cósmico e o propriamente humano. Os registros sociais das normas e dos regulamentos, a dimensão jurídica, a disposição dos géneros e a qualificação dos indivíduos. Consideração do problema na Crítica da Razão Putra e na Crítica da Faculdade de Julgar: a elaboração e ordenação dos dados da experiência pelas categorias e conceitos transcendentais. O «como se»; e a teleologia na natureza. Ordem e desordem na Evolução criadora de Bergson. 5. Os âmbitos da ordem na tradição indiana: análise dos diferentes aspectos na tradição védica, do bhramanismo e do hunduísmo. Consideração das «Quatro Ganges Verdade»; budista e da «coprodução condicionada»; (partitia-samutpada). 6. Sujeito e consciência em Eric Voegelin. As religiões políticas e gnosticismo. Análise comparativa das concepções de Jaspers e de Voegelin sobre a origem e o fim da História. 7. Leitura e comentário do texto de Eric Voegelin: «The Meditative Origen of the Concept of Order». Análise e estudo comparativo da obra de Deleuze Guattari, Mille Plateaux: acontecimentos e pensamento rizomático. Nomadismo e territorialidade. 8. A estrutura da consciência, segundo Eric Voegelin; as suas três dimensões: intencionalidade, luminosidade e distância reflexiva. O «estado de exceção»; segundo Carl Schmidt e Agamben, e a situação contemporâneo do poder político. 9. A interpretação de Alexander Kojève do termo da História. O domínio do mercantil e do consumo. O estatuto do mundo e da redenção nas diferentes concepções gnósticas.



Voltar

### **Arte e Filosofia (FIL7845M)**

1. Arte, Cinema e Filosofia: historial e estado actual da teoria
  - 1.1. A obra de arte enquanto pensamento artístico e conteúdo de verdade
  - 1.2. O especificamente cinematográfico
2. Fenomenologia do espaço estético e cinema
  - 2.1. Percepção trivial e espaço-de-imagem: Kurosawa Heidegger Ponty Gil
  - 2.2. Dessubjectivação do espectador, proximidade "extática" aos seres, glória evasiva da imago: cinema, sociedade do espectáculo e ser-no-mundo
  - 2.3. Malick e a analítica do Dasein; Bergman e a Representação
3. A viragem tecnológica
  - 3.1. Medium e imagem: Benjamin, McLuhan, Baudrillard
  - 3.2. Estudos de caso: Cronenberg e a identidade trans-humana; Eisenstein e os princípios de uma montagem dialéctica; A "dialéctica do iluminismo" segundo S. Kubrick (Dr. Strangelove; 2001; A Clockwork Orange)
4. Da reprodutibilidade técnica da imagem a uma ontologia "digital" da tradutibilidade infinita
  - 4.1. O assalto do Virtual: Osmose e XistenZ Inception Matrix
  - 4.2. A arte como obra tecnofilosófica em Eduardo Kac

Voltar

### **Ontologia e Hermenêutica (FIL7847M)**

- 1- INTRODUÇÃO: em torno de alguns conceitos e temas fundadores da relação entre Ontologia e Hermenêutica.
- 2- TEMA 1: O aparecimento da Hermenêutica Moderna: análise da proposta de leitura de Paul Ricoeur.
- 3- TEMA 2: Análise da posição de Paul Ricoeur sobre a relação entre Hermenêutica e Ontologia
- 4- TEMA 3: Análise da posição de Heidegger sobre a relação entre Hermenêutica e Ontologia.

Voltar

### **Ontologia e Política (FIL7848M)**

- A modernidade política ou a prova pública do des-encantamento
- Da teodiceia de Leibniz à teleologia de Kant.
- Ontologia e história: a síntese insuperável de Hegel
- Karl Löwith e a tese da secularização
- A consumação dos tempos modernos: o regresso do teológico político como destino moderno
- A insuperabilidade da gnose ou a tragédia dos tempos modernos

Voltar

### **Caminhos do Ensaísmo Português no Século XX (FIL7849M)**

- 1) Introdução. 2) O que é o ensaio? Regressando a Montaigne. 3) O ensaísmo racionalista. 3.1.) António Sérgio. 3.2.) Sílvio Lima.
4. O ensaísmo de Eduardo Lourenço. 5. Alguns caminhos ensaiados mais recentemente: Eduardo Prado Coelho, José Gil, João Barrento.

Voltar

### **Pensamento e Ideias na Poesia Portuguesa Moderna e... (FIL7850M)**

{\}newline

- I) Conceitos operatórios: enunciação, situação enunciativa, modo temático; relação entre situações enunciativas, por um lado, e colocações filosóficas e teóricas sobre a literatura: dupla herança clássica; budismo; Fernando Pessoa e T. S. Eliot; Ezra Pound. II) História da enunciação na literatura portuguesa, particularmente na literatura moderna e contemporânea; autores a comentar: F. Sá de Miranda; Bernardim Ribeiro; Arcádia; Almeida Garrett; Eça de Queirós e Ramalho Ortigão; Fernando Pessoa; Camilo Pessanha; Concretismo e experimentalismo portugueses. III) Aprofundamento: a) a enunciação em Camilo Pessanha b) a ficção enunciativa em Fernando Pessoa c) o concretismo, experimentalismo, ciberpoesia e situação enunciativa



[Voltar](#)

### **Ser e Verdade no Pensamento Filosófico Português (FIL7851M)**

1. Revisão crítica do problema da &ldquo;filosofia portuguesa&rdquo;: controvérsia, querela ou aporética. 2. Logicismo e mística na tradição portuguesa. O esoterismo marginal e a religiosidade difusa. A recorrência do reformismo. 3. Do saber de experiência ao engenho barroco. A instauração escolástica e a reacção à filosofia moderna. A recusa da metafísica. 4. A reflexão novecentista dos limites da razão: Pinheiro Ferreira, Amorim Viana, Cunha Seixas. Antero de Quental e &ldquo;a noite do não-ser&rdquo;. O pensamento teúrgico de Sampaio Bruno. 5. Razão crítica e crítica da razão: os legados do idealismo crítico (António Sérgio) e do criacionismo (Leonardo Coimbra). {\}newline  
{\}newline
6. A poética especulativa de Fernando Pessoa. 7. A interrogação do real: da reabilitação da metafísica à teorese do Ser e da Verdade (José Marinho). 8. Os caminhos contemporâneos da reflexão ontológica.

[Voltar](#)

### **O Sentido Estético da Vida em J. Ortega y Gasset (FIL7860M)**

1. O imperativo orteguiano de &ldquo;fazer da vida uma arte&rdquo;; 2. A saída do habitual: explicação da capacidade de ouvir o silêncio; 3. Identidade, metáfora e construção de mundos novos; 4. La deshumanización del arte ou o vanguardismo como possibilidade de &ldquo;salvação das circunstâncias&rdquo;; 5. Ficção e jogo &ndash; as mediações estéticas que sustentam a &ldquo;fruição&rdquo; vital e a &ldquo;jovialidade da Filosofia&rdquo;.

[Voltar](#)

### **Razão e Política no Século XIX (FIL7841M)**

1. Introdução.
2. Liberalismo, Reformismo e Sociedade.
3. Monarquia, Republicanismo, Socialismo: o dilema ideológico de finais de Oitocentos, em Portugal. O chamado "caso Antero".

[Voltar](#)

### **Pensamento Português Contemporâneo (FIL7861M)**

Introdução.

- 1&ndash; Uma tarefa filosófica contemporânea: Alain Badiou e Fernando Pessoa.
- 2 &ndash; Pessoa e o modernismo poético de Orpheu.
- 3 &ndash; Leituras histórico-filosófico-literárias do universo Pessoa:
  - 3.1.) A carta sobre a génese dos heterónimos
  - 3.2.) Presencismo(s) e Pessoa
  - 3.3.) Neo-realismo (s) e Pessoa
  - 3.4.) Poetas lêem Pessoa (Adolfo Casais Monteiro, Jorge de Sena, Sophia de Mello Breyner, Manuel António Pina)
  - 3.5.) Pessoa revisitado por Eduardo Lourenço
  - 3.6.) Outros leitores, outras leituras (Octavio Paz, Leyla Perrone- Moisés, Eduardo Prado Coelho)
  - 3.7.) José Gil, leitor-filósofo de Pessoa
- 4 &ndash; Poesia e filosofia em Portugal depois de Pessoa



[Voltar](#)

### **O Cursus Eborensis: a Filosofia na Universidade de... (FIL7859M)**

Na concepção e estrutura programáticas estão subjacentes três decisões:

1. articulação entre as componentes lectivas teórico-práticas, de modo a conjugar o exercício expositivo, da responsabilidade da docente, com o exercício hermenêutico participado dialogicamente por estudantes e docente;
2. abordagem de núcleos temáticos considerados indispensáveis, quer à identificação da disciplina, quer ao reconhecimento de questões filosóficas com pertinência na actualidade;
3. ordenação histórica das matérias e textos, evitando saltos descontextualizadores e demoradas explicações de sequência.

Apresentação

1. Concepção e estrutura do programa
2. Propostas de trabalho

Os núcleos temáticos do programa

Introdução: A renovação da escolástica

1.º núcleo temático: A universidade eborense de 1559 a 1759: história institucional e enquadramento na Segunda Escolástica

1.1. O cursus eborensis e o cursus collegii conimbricensis: uma questão regional?

1.2. O legado filosófico eborense: autores, temas e problemas

1.3. A genuína história da Filosofia de Inácio de Carvalho. Estudo de uma obra

2.º núcleo temático: Os professores de filosofia da Universidade de Évora: obras e temas

3.º núcleo temático: O molinismo: problemática e ressonância

4.º núcleo temático: A crítica à Segunda Escolástica e o seu actual interesse. Aspectos críticos: a ausência de uma filosofia da natureza e a resistência da filosofia do conhecimento. O iluminismo filosófico em Portugal: o criticismo de Luís de Verney, um estudante eborense.

[Voltar](#)

### **Pensamento Filosófico Luso Espanhol (FIL9172M)**

1. INTRODUÇÃO - O sentido hispânico da realidade luso-espanhola

2. POSSIBILIDADES E LIMITES DE UMA CONVERGÊNCIA NO CAMPO DA FILOSOFIA - O krausismo em Portugal e em Espanha; A polémica entre Miguel de Unamuno e J. Ortega y Gasset, quanto à europeização de Espanha; A Renascença Portuguesa e a contraposição entre o saudosismo de Teixeira de Pascoaes e o racionalismo de António Sérgio

3. A ACTIVIDADE FILOSÓFICA FRENTE A OUTROS INTERESSES - Discussão crítica do alcance da concertação entre Portugal e Espanha, durante a II Guerra Mundial

4. CONCLUSÃO - Um olhar português sobre a filosofia espanhola.